



Projeto de Voto n.º 567/XIV/2.<sup>a</sup>  
De Saudação ao Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

A 12 de julho de 1821, pela iniciativa do deputado Francisco Soares Franco, promulgava-se, pela primeira vez em Portugal a abolição da censura prévia e a regulamentação do exercício da liberdade de imprensa. Desde então, muitos e diversos foram os caminhos da liberdade até à Revolução de Abril de 1974 que refundou o Estado Democrático, consagrando a Liberdade de Imprensa como um direito na Constituição.

O dia 3 de maio - Dia Mundial da Liberdade de Imprensa – tem por referência a Declaração de Windhoek, proferida no âmbito de uma conferência da UNESCO, em 1991, na Namíbia, a qual constitui um marco histórico na luta pelo “pluralismo e independência dos meios de comunicação social”.

30 anos depois, a Conferência Global de 2021 da UNESCO, regressou a Windhoek, na mesma data, agora sob o tema a Informação como Bem Público. O objetivo é acentuar, no presente, a importância capital de uma informação verificada e fiável e o papel essencial de jornalistas livres na sua produção e divulgação, num combate vital e sem tréguas à desinformação.

No contexto da crise pandémica global que vivemos, é bem evidente o papel destrutivo da desinformação e teorias conspirativas sobre a pandemia na disseminação de ódios, atitudes irracionais, messiânicas, onde o totalitarismo germina. A desinformação é o braço longo dos populismos, dos regimes iliberais, o inimigo letal de uma cidadania ativa, crítica e informada onde alicerça a participação livre e democrática.



A promover os princípios fundamentais da liberdade de imprensa, rejeitar e impedir a sua violação é, também, recordar os jornalistas assinados, vítimas de perseguições e assédio, no passado e no presente; é denunciar a retórica anti média em ascensão que mina o interior das democracias.

Nenhuma democracia é completa. Nenhuma democracia é segura sem o acesso a informação credível e transparente. Uma Imprensa independente, livre, é a condição de uma sociedade democrática em construção permanente.

Assim, a Assembleia da República saudar a Liberdade de Imprensa e todos aqueles que no decurso da sua ação a promovem, repudiando todas as formas de condicionamento da atividade de informar, em Portugal e no Mundo, associando-se ao lema das Nações Unidas para 2021, a Informação como Bem Público.

Palácio de São Bento, 3 de maio de 2021

As Deputadas e os Deputados

(Rosário Gambôa)

(Ana Paula Vitorino)

(Bacelar de Vasconcelos)

(Bruno Aragão)



(Capoulas Santos)

(Carla Sousa)

(Cristina Sousa)

(Eduardo Barroco de Melo)

(Ivan Gonçalves)

(José Magalhães)

(Luís Graça)

(Mara Coelho)

(Pedro Bacelar Vasconcelos)

(Pedro Cegonho)

(Pedro Delgado Alves)



(Raquel Ferreira)

(Sara Velez)

(Sofia Araújo)